



Ministério da Educação
Secretaria de Educação Básica - SEB
Diretoria de Apoio à Gestão Educacional - DAGE
Coordenação-Geral de Materiais Didáticos - CGMD
Programa Nacional do Livro e do Material Didático - PNLD

Ficha de Avaliação

PNLD EDUCAÇÃO INFANTIL – 2026 - 2029 - Educação Infantil - OBRAS LITERÁRIAS, OBRAS INFORMATIVAS, OBRAS DE APOIO PEDAGÓGICO

Código FNDE: 0371 P26 01 01 000 001

Categoria: Categoria 1 - Creche - Obra Literária

Área do conhecimento: Nenhuma

Componente: Educação Infantil - Creche (0 a 3 anos e 11 meses)

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito
- BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração
- BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema
- BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial
- BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5
- BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira
- BLOCO 7 - Das falhas pontuais
- BLOCO 9 - Parecer

BLOCO 1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1 - Da qualidade do texto escrito

1.1 A obra apresenta qualidade literária no modo como organiza o texto, os arranjos, os recursos linguísticos que dão acabamento estético aos enunciados, explorando com consistência as possibilidades composicionais do gênero literário proposto? (Anexo I, Itens 14.1a, 15.1c, 15.1b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

"Chapeuzinho Vermelho" é uma narrativa da tradição oral, considerada um clássico da literatura infantil e foi reescrita apresentando qualidade literária no modo como organiza o texto e arranjos utilizando o recurso linguístico da rima, o que torna a história divertida e dinâmica, convidando à apreciação estética e à participação criativa na leitura. O texto apresenta qualidades textuais básicas, como coesão, coerência, progressão e consistência e utiliza de recurso do jogo de rimas como acabamento estético aos enunciados, convidando a atenção e o interesse do pequeno leitor à narrativa, como é possível identificar no trecho (p. 6) "Era uma vez uma menininha andando na estrada com uma cestinha.". A ilustração dialoga de forma fluida com o texto verbal e demarca um regionalismo por trazer elementos sul-americanos para a história de origem europeia. Desenvolveu cenários e personagens com características tropicais: todas são negras (Chapeuzinho, a mãe e a avó) e negros (os três caçadores) e na composição do cenário vê-se uma vegetação tropical, com mangueiras, jabuticabeiras e cajuzeiros, o que torna a obra empática e agradável aos leitores brasileiros. Na página 8, no trecho "De repente parou / no meio do caminho / tinha um lobo risonho / com cara de bonzinho" o jogo com as palavras "risonho" e "bonzinho" gera uma expectativa do leitor que pode imaginar tal personagem, já que sua imagem só é revelada na página seguinte, com uma ilustração que foge aos estereótipos do "lobo mau" com dentes afiados e olhar assustador. Já na página 9, o personagem aparece de forma amistosa e simpática, com uma cara enorme em contraponto à menina, que é ilustrada bem menor que o lobo, gerando um suspense sobre a relação que será estabelecida entre os dois personagens emblemáticos desse clássico: a menina e o lobo. Tais cenas e imagens em diálogo dão acabamento estético ao enunciado.

A versão em áudio é narrativa e descritiva, com boa qualidade sonora e em consonância com o livro físico. Oferece uma versão em libras e recurso de animação em todas as páginas. Apresenta-se com cinco vozes distintas, sendo dois narradores – voz feminina e voz masculina –, duas vozes para as personagens femininas – Chapeuzinho Vermelho e avó e outras duas vozes para o lobo mau e o caçador. Todos fazem uso de entonações para suas interpretações, reforçando o clima emocionante e lúdico da história.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 9

1.2 A obra apresenta abertura e convida à apreciação estética e à participação criativa na leitura? (Anexo I, Item 15.1c)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta abertura, convidando à apreciação estética e à participação criativa na leitura, ao explorar o texto construído em quadrinhas rimadas, em geral no segundo e no quarto versos, o que chama a atenção de quem escuta, podendo agradar especialmente crianças pequenas, como é possível identificar no trecho (p. 8) "Levava um suquinho e um pão de ló. Tudo gostosinho para a vovó". Já na página 9, o personagem aparece de forma amistosa e simpática, com uma cara enorme em contraponto à menina, que é ilustrada bem menor que o lobo, gerando um suspense sobre a relação que será estabelecida entre os dois personagens emblemáticos desse clássico: a menina e o lobo. Tais cenas e imagens em diálogo dão acabamento estético ao enunciado.

A narrativa desse conto de fadas clássico se desenvolve em torno da protagonista e seu antagonista, numa trama que envolve situações que podem vir a despertar e prender a atenção dos leitores e estimular o gosto pela leitura. As ilustrações expressivas complementam o texto verbal, num convite à antecipação dos acontecimentos, oferecendo pistas do que está por vir, como se pode observar na página 14, quando o lobo mau convence a menina a ir por outro caminho, deixando no ar um clima de suspense. Tais cenas e imagens, em interlocução, podem impulsionar a imaginação e a criação, de modo a promover uma participação criativa na leitura das crianças em contato com a obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 14

1.3 A obra apresenta inventividade na criação de universos reais ou imaginários capazes de favorecer relações com as culturas infantis? (Anexo I, 15.1d)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Em Chapeuzinho Vermelho, a inventividade na criação de universos reais ou imaginários está presente, na medida em que a narrativa se desenvolve em torno do acontecimento principal: a visita da protagonista à casa da avó, experiência presente nas infâncias de modo geral. Mesclando ficção e realidade de forma fabulosa, o enredo é capaz de favorecer relações com as culturas infantis por alternar a ludicidade do curto texto rimado com a ilustrações em sua maior parte ao ar livre, o que pode vir a agradar e estimular a imaginação e a criatividade dos leitores. Como podemos observar na página 15, por exemplo, quando o narrador diz: "Então o lobo correu, chegou logo na casinha, e na porta ele bateu, abra, abra, vovozinha". Destacamos que um elemento que pode apresentar uma perspectiva pautada na realidade, mas que dirige a uma modelo e ou modo de interpretação mais diretiva ou mesmo direto, acontece no trecho da página 17 "Cuidado com os mentirosos"! Não creiam neles, meninas, / pois são perigosos"; esta abordagem pode favorecer e dialogar com as representações das culturas infantis, por outro lado podem também a criar um olhar único e inibir o campo vinculado à políticas cognitivas no campo da criação. No entanto, ao longo da obra, a narrativa vai oferecendo subsídios para a criação de universos reais e imaginários e que estão em diálogo com as culturas infantis, como a relação da menina com a avó, por exemplo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 15
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 17

1.4 A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças? (Anexo I, Item, 15.1l)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta uma linguagem adequada à faixa etária das crianças, em coerência com o gênero literário proposto. O texto curto e rimado traz a possibilidade da brincadeira com palavras que combinam, como se pode ouvir no audiolivro, página 7, "um dois, feijão com arroz", trazendo graça e inventividade à leitura em voz alta para crianças de zero a três anos. No trecho (p. 23) "e matou o lobo mau", a obra entra em desacordo com a fluidez e a forma como o enredo progride, sendo a palavra "matou" podendo ser substituída por uma mais adequada à faixa etária, como "atacou" ou "pegou" o lobo mau. No entanto, de um modo geral, a obra, sim, contempla uma linguagem adequada à faixa etária das crianças de 0 a 3 anos, já que a ludicidade das rimas são ideais para crianças com a linguagem oral em desenvolvimento, podendo proporcionar um jogo linguístico, um "brincar com as palavras", e também a ampliação de repertório linguístico. Alguns exemplos: "Aonde vai, /linda menina? E essa cestinha? a quem se destina? (p. 10); "Na floresta há tantas árvores,/ Há borboletas catitas/ passarinhos de mil cores,/ e flores, muito bonitas" (p. 13). As rimas lúdicas provocam o jogo linguístico e palavras como "destina" e "catitas" podem ampliar o repertório das crianças, já que não são palavras usuais para essa faixa etária.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 13
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 23

1.5 O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto foge de estereótipos e possibilita a ampliação do repertório linguístico das crianças, principalmente pelo jogo de rimas com as palavras, que convidam os bebês e as crianças bem pequenas à apreciação e a ampliação estética e linguística, como por exemplo, no trecho (p. 10) "O lobo falou. E muito gentil, ele perguntou: Aonde vai, linda menina? E essa cestinha, a quem se destina?". Mais adiante, os caçadores estão sem armas, como visto nas páginas 22 e 24, contrapondo a imagem estereotipada da figura do caçador com uma espingarda em punho, permitindo outros desfechos para o fim do lobo. Os bosques com vegetação tropical permitem uma ampliação no repertório das crianças, oferecendo a diversidade da flora brasileira (cajueiros jaboticabeiras e mangueiras nas p. 6, 7, 8, 9 e 23), para além das recorrentes macieiras, conectando crianças pequenas aos seus e a outros contextos culturais.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8-9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 6-7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 22-24

1.6 O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões?

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

O texto respeita os direitos humanos, evitando perspectivas preconceituosas, racistas, sexistas, capacitistas, isto é, respeita a diversidade nas suas múltiplas dimensões. Não há cenas ou ações excludentes nem uso de estereótipos. A obra está em consonância com os documentos legais pertinentes à educação e a faixa etária ou outros que tenham relação com os direitos humanos, como é possível identificar no trecho (p.6): "Era uma vez uma menininha andando na estrada com uma cestinha". A escolha por representar todos personagens negros, (p. 24, 25 e 26) valoriza a cultura e a identidade afro-brasileira, oferecendo representatividade e desconstruindo estereótipos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 24
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 25
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 26

1.7 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo? (Anexo I, Itens 16.1a/d/e/h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta e desenvolve personagens e enredo, colocando-os em relações de espaço-tempo. A obra apresenta efeitos de sentido advindos da formatação, disposição e sequência das imagens e da performance que possibilitam e ampliam a leitura para além do texto escrito, como é possível identificar no trecho da p. 13 "Na floresta há tantas árvores, há borboletas catitas, passarinhos de mil cores, e flores, muito bonitas.". A disposição do texto no meio da página, entre os caminhos, e os recursos da ilustração auxiliam na construção do enredo da obra, na ambientação e na construção dos personagens, elementos imprescindíveis ao texto narrativo, em relação ao espaço-tempo. O cenário é marcado majoritariamente por paisagens ao ar livre (p. 8 e 9; 12 e 13) e no interior da casa da vovó (p. 18 e 19; 26 e 27). O tempo se revela pela sucessão dos acontecimentos na trajetória de ida e volta da casa da protagonista.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 26-27
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8-9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 12-13
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 18-19

1.8 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos? (Anexo I, Item 16.1h)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra apresenta emprego adequado da variação linguística ao discurso dos personagens nos diferentes contextos. Com texto em rimas curtas, se mostra coerente com o universo das crianças pequenas. Seu ritmo marcado mantém uma construção verbal fluida e favorece a leitura em voz alta, como é possível observar nos trechos a seguir:

"— VOU PRA CASA DA VOVÓ, QUE ELA HOJE ESTÁ DOENTE. VOU PELA BEIRA DO RIO, VOVÓ VAI FICAR CONTENTE." (p. 10)

"— PELO RIO? NEM ME FALE! PELA FLORESTA É MELHOR. PELO RIO É PERIGOSO... É MUITO, MUITO PIOR!" (p. 12)

"CHAPEUZINHO RESOLVEU: — VOU PELO MATO, CONTENTE! O LOBO BEM QUE GOSTOU, QUE ELE QUERIA IR NA FRENTE..." (p. 14)

A narração é feita em terceira pessoa, entremeada pelo diálogo entre os personagens, o que favorece a compreensão por parte das crianças leitoras/ouvintes.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 10

1.9 Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação)? (Anexo I, Itens 14.1b; 15.1j; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Quanto às obras literárias em narrativas de tradição oral e narrativas autorais: a obra apresenta certa originalidade (por exemplo, tramas não previsíveis e com efeito surpresa que incentivem a curiosidade e a imaginação). A obra trata-se de um reconto de um conto clássico infantil, os efeitos que incentivam criatividade e a imaginação e concedem uma certa originalidade à narrativa, encontram-se na técnica e na estrutura de desenvolvimento da obra, organizada em versos e com o emprego de rimas, como é possível identificar no trecho da página 14: "Chapeuzinho resolveu: - Vou pelo mato, contente! /O lobo bem que gostou, / que ele queria ir na frente...". Ou no trecho da página 17, onde a estrofe está posicionada dentro da boca do lobo, já que o personagem se prepara para comer a vovó. A trama provoca curiosidade e suspense, convidando os leitores/ouvintes a imaginarem os acontecimentos, ainda que a história já tenha sido apresentada em outras versões. De uma forma ou de outra, "Chapeuzinho Vermelho" provoca uma interação das crianças com a história narrada.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 17

1.10 Quanto às obras literárias em forma de poemas e jogos tradicionais e poemas autorais: a obra explora poeticamente os recursos do texto verbal, permitindo ao leitor experimentar diferentes sensações (com sonoridade, ritmo) e brincar com os efeitos de sentido? (Anexo I, Itens 14.1b; 16.2b/f/j; 16.2e/h)

Parcialmente Sim Não Não se aplica

Justificativa:

BLOCO 2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2 - Da qualidade da ilustração

2.1 As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra? (Anexo I, Itens 14.3, 16.1a)

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

As ilustrações apresentam um tratamento estético visual que dialoga com o texto verbal e amplia o universo de significação da obra. A qualidade das ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, como é possível identificar na página (p. 7), quando Chapeuzinho parece feliz e tranquila iniciando seu passeio e sua expressão se modifica na página (p. 9) ao se deparar com o lobo mau, que tem um olhar fixo e penetrante para a menina. Podemos perceber ainda nas páginas 8 e 9, quando o texto da página 8 apresenta "(...)um lobo risonho, com cara de bonzinho." e a ilustração na página seguinte com traços que personificam esse lobo não tão bonzinho assim pelo desenho de sua sobrancelha e a expressão do olhar, além da riqueza de detalhes, como as árvores, as folhagens, os frutos e os pássaros que caracterizam o cenário, ampliando o universo de significação da obra de forma dialógica. Mais adiante, na página (12), os personagens chegam na encruzilhada e o lobo parece radiante com a possibilidade de convencer a menina a mudar o caminho. Essa sequência de cenas propõem uma relação entre texto verbal e imagético, ampliando a significação da obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 12

2.2 As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e criação das crianças? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1j)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

As ilustrações possibilitam uma leitura própria, propositiva e criativa para além do texto verbal, sendo um convite à imaginação e à criação das crianças. As ilustrações são inseridas de maneira dialógica, que permitem a ampliação e proposição criativa, para além do texto verbal. O tratamento estético visual dado às ilustrações e, em diálogo com o texto verbal, apresenta de forma criativa a construção de cenários, personagens, planos, ângulos, luz, contraste, uso de cores, entre outras técnicas. O cenário é composto por vegetação tropical, o que se torna um convite a observar mais atentamente e identificar as árvores frutíferas, flores e pássaros que habitam a obra e fazem parte do cenário nacional, como margaridas e japus (p. 25), e também, como pode ser apreciado nas páginas 7 e 8, o cajuzeiro e a jabuticabeira, fugindo aos estereótipos da vegetação europeia, tão comuns nas ilustrações desse clássico. A presença desses elementos tornam a leitura participativa, como é possível identificar, por exemplo, na página 11 do material impresso, na posição do lobo em relação a menina que identifica a altura de ambos, na expressão do personagem que demonstra seu interesse em atacar a criança e na expressão de surpresa da menina ao ver seu tamanho; elementos que se relacionam com o texto escrito e ao mesmo tempo convidam os leitores à ampliação, imaginação e criação.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 25
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 11

2.3 Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade? (Anexo I, Itens 14.3, 15.1e, 16.4b, 16.5d, 16.4e, 16.4a/b/c)

☒ Sim☐ Parcialmente☐ Não

Justificativa:

Os componentes da ilustração, tais como cenários, personagens, planos, ângulos, luzes, contrastes, uso de cores, recursos gráficos, entre outros, são apresentados de modo que forma e conteúdo se relacionem com coerência e criatividade. A obra possui elementos básicos da narrativa, tais como personagens, enredo, lugar, tempo e desfecho, que montam cenas e narram a história por meio da relação entre imagens e o texto, em sequências que integram linguagem verbal e visual, de forma coerente e criativa, ampliando a experiência leitora e o senso estético das crianças. Alguns exemplos podemos observar nos cenários que se modificam e se adaptam de acordo com o enredo: quando Chapeuzinho está caminhando sozinha, toda paisagem se expande de forma ampliada e iluminada (p. 7), mas ao se deparar com o lobo que sugere perigo, as personagens crescem, ocupando o plano central e a menina fita o leitor como quem pede ajuda e o lobo fita a menina como quem quer devorá-la (p.11). As mudanças que aparecem em diferentes ângulos e planos, afetam o universo de significação da obra por meio do tratamento estético visual empregado. Algo que também é possível identificar na ilustração dos detalhes que caracterizam o cenário da casa vovó (p. 18 e 19), como o tapete, a cadeira e a planta. A expressão dos personagens e o uso de cores podem despertar percepções, emoções e sensações nas crianças, que multiplicam e expandem a experiência leitora das crianças.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 18
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 11
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 19

2.4 As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características específicas do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

As técnicas de ilustração empregadas dialogam com a abordagem do tema e com as características do gênero em análise (narrativas tradicionais, narrativas autorais, poemas e jogos tradicionais, poemas autorais ou livro de imagem literário). As técnicas de ilustração, que remetem aos desenhos infantis com pinturas em guache mescladas ao uso do giz de cera, e a riqueza de detalhes que compõem o cenário, com uma paleta de cores vivas em todas as páginas provocam uma apreciação estética, dialogando com a abordagem do tema e com o gênero em análise. Os recursos que se destacam são linhas soltas e sobrepostas às texturas que dão cor e forma aos elementos dos cenários, como visto na página 6. Destaque para o olhar do antagonista – lobo mau – nas páginas 11 e 19, e na expressão facial dos caçadores na página 22, expressando sentimentos, emoções e movimento, em consonância com o texto verbal. Ou ainda como animais, plantas e elementos que remetem à cultura afro-brasileira e dialogam com a abordagem do tema, que tem o tom de originalidade no reconto deste clássico (Chapeuzinho Vermelho), apresentando personagens negros em posição de protagonismo, como é possível identificar na página 25 do material impresso, na relação de afeto estabelecida no abraço entre avó e neta, na escrita do tapete que remete a uma escrita infantil, os detalhes da vegetação e o pássaro na árvore que parece observar a troca de carinhos. A obra como um todo propõe uma linguagem imagética que convida à apreciação estética.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 11
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 19
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 22
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 25

2.5 As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças? (Anexo I, Itens 15.1g; 15.1f; 16.1j)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

As ilustrações oferecem referências estéticas que fogem a estereótipos relacionadas à diversidade étnico-racial, de gênero, cultural ou territorial e tem potencial para ampliar o repertório imagético das crianças. As ilustrações se apresentam de maneira coordenada com o texto, possibilitando que as crianças criem associações durante a leitura, ampliando as referências estéticas e trazendo personagens negros em situações de protagonismo, em situações cotidianas e em relações de afeto, estimulando à vivência de processos criativos, o reconhecimento da multiplicidade presente na vida humana, a expressividade de sentimentos e emoções e o reforço de uma identidade racial de maneira positiva, como é possível identificar nas páginas 26 e 27 do material impresso, na relação de afeto estabelecida na corrida ao abraço entre mãe e filha. Destacamos ainda a escolha feita no processo de construção de personagens negros, o que promove representatividade e identificação com a cultura afro-brasileira, sem recorrer a estereótipos. É possível observar na página 24, que houve um cuidado na diversidade nos tons de pele dos caçadores, reforçando a diversidade étnico-racial presente na obra.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 24
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 26
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 27

BLOCO 3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3 - Da qualidade do tratamento dado ao tema

3.1 A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças? (Anexo I, Item 14.2.a)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A maneira complexa, dialógica, provocadora e aberta com que o tema é tratado no texto, deixa pontos de indeterminação para serem preenchidos pelas crianças. Na obra, o passeio da menina pela estrada e os caminhos possíveis, como aparece nas páginas (7 e 13) abrem espaço para mobilizar e instigar os leitores sobre como fariam essa caminhada ou o que e quem poderiam encontrar, levando-os a imaginar ou a lembrar de outras histórias, para além dessa apresentada. A forma criativa com o que o tema é abordado deve-se a dois fatores: às ilustrações e à estrutura como o texto é construído, versos que rimam e convidam o pequeno leitor à apreciação estética, à participação e à criação, como é possível identificar na página 15 do material impresso, por exemplo. Nos versos: "Então o lobo correu, / chegou logo na casinha, / e na porta bateu: / - Abra, abra, vozinha!", a relação expressa entre texto e recursos imagéticos mobilizam e instigam o leitor a estabelecer relações com outros textos e a criar significação própria a partir de sua leitura de mundo.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 13
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 15

3.2 O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos? (Anexo I, Item 14.2)**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma criativa e em interlocução com recursos narrativos, poéticos e/ou imagéticos. Há na obra recursos textuais que se entrelaçam às narrativas imagéticas, podendo proporcionar às crianças a significação da obra a partir de seus próprios contextos dada a riqueza de elementos que remetem a cultura afro-brasileira e à diversidade cultural brasileira, o dá o toque de criatividade à abordagem do tema. Na narrativa construída a relação entre texto e imagem permite aos leitores (as) observar elementos não evocados pelo narrador, como as frutas tropicais que se vê nas páginas 7 e 8, o que traz inovação e criatividade, levando-os a buscar outras surpresas a cada página. Nas páginas 18 e 19, por exemplo, na ambientação do cenário do quarto da vovozinha, o tapete que remete aos tapetes de crochê, marca cultural do nordeste brasileiro, a cortina, a moringa, a cadeira de balanço e o vaso de planta abrem espaço para que o leitor estabeleça relação com outros textos e com seu repertório cultural e sua própria significação de mundo e ainda pode instigá-los a ampliar tais referências.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 18
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 19

3.3 O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O tema é desenvolvido de forma a não conduzir diretamente a opinião ou o comportamento das crianças. O modo como linguagem verbal e imagética se relacionam na obra permitem ao pequeno leitor estabelecer suas próprias relações sobre si, o outro e o mundo. É possível identificar tais características nas páginas 8 e 9 do material impresso, através da disposição do texto em relação às ilustrações, permitindo que os leitores consigam ampliar e estabelecer suas próprias relações com o texto escrito e a imagem. O texto também abre espaço para as falas delas, como nas páginas 12 e 13, quando o lobo começa a convencer Chapeuzinho. A qualidade estética da obra sugere alternativas, possibilitando que os leitores elaborem suas próprias ideias e soluções para os desafios que se colocam na trama.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 8
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 13

3.4 A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro? (Anexo I, Item 14.2)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra amplia as referências estéticas, culturais e éticas das crianças e oferece elementos para elas refletirem sobre a realidade, sobre si mesmas e sobre o outro. Na página 14, o texto verbal informa sobre a decisão da Chapeuzinho de ir pelo "mato" e a ilustração revela meio lobo, pois a outra metade do personagem está na página 15. Esta cena dupla mostra que ele está à frente da menina e próximo da casa da vovó, provocando no leitor uma cumplicidade com a personagem. Também podemos observar que a originalidade da obra, que trata-se de um reconto de um conto clássico infantil de origem europeia, está na apresentação de personagens negros em contexto de protagonismo e ilustrando toda a narrativa, além da riqueza de detalhes na construção dos cenários com elementos que fazem referência à cultura afro-brasileira, ampliando as referências estéticas, culturais e éticas das crianças, como é possível ilustrar nas páginas 22 e 23 do material impresso. A representação dos caçadores, os detalhes que compõem o quintal, os animais nele contidos e a vegetação oferecem elementos que fazem parte da cultura brasileira, proporcionando subsídios para que as crianças, através da leitura de mundo, possam refletir sobre si, sobre o outro e sobre a realidade, além de ressaltar positivamente a identidade de crianças negras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 14
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 22
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 23
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 15

BLOCO 4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4 - Da qualidade do projeto gráfico - editorial

4.1 A obra apresenta variados recursos gráfico - editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura? (Anexo I, Item 14.4a; 15.1i)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra apresenta variados recursos gráficos-editoriais, imagéticos e paratextuais e oferece diferentes possibilidades de leitura. A capa destaca a personagem principal da narrativa e já apresenta elementos que compõem o cenário que vão se diferenciar dos elementos que comumente se remetem à floresta, pois as ilustrações representadas vêm carregadas de referências da diversidade botânica e cultural brasileira. Capa e contracapa se complementam em ilustração. Na capa, além de um convite à história, encontramos o nome da autora, ilustradora e editora, e na contracapa, um pequeno resumo sobre a narrativa, editora e dados de ISBN. A obra contém uma folha de rosto com fundo vermelho (p.1), nome da autora e título, e uma segunda capa (p.3) com nome da autora, ilustradora, editora e a ilustração da Chapeuzinho e sua avó, convidando o leitor a mergulhar na história. No verso da segunda capa (p.4), estão contidas as informações acerca da edição, editora, direitos autorais e ficha catalográfica. Na página 6 é feita uma referência imagética à protagonista da narrativa e um convite à imaginação, através da representação de um chapeuzinho vermelho, entre flores e em um fundo verde. Na última capa, a autora apresenta a obra de forma resumida, questionando o leitor se este conhece a história da menina que encontra um lobo quando vai visitar a avó, convidando à leitura. A ilustração consiste numa paisagem de floresta, com um lobo bem pequeno ao fundo, de forma a parecer distante. Ao final do enredo, são identificadas por fotos e um pequeno texto biográfico, respectivamente, autora e ilustradora.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 1
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 4
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 6
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 3

4.2 A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético? (Anexo I, Item 1.2d)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra propicia efeitos de sentido criados pela distribuição e pela diagramação da mancha textual e das ilustrações e por outros efeitos visuais que dão acabamento estético. O projeto gráfico-editorial da obra favorece a leitura na relação texto e imagem e pela qualidade das ilustrações que permitem distintas possibilidades de leitura desde a disposição do título, como é possível identificar na capa e nas folhas de rosto que seguem. Na capa é possível identificar que o título da obra "Chapeuzinho Vermelho" está dentro de um balão de fala direcionado ao nome da autora do livro, como se a mesma estivesse chamando ou falando sobre a menina protagonista. Destacamos também a escolha da fonte e o espaçamento das quadrinhas na relação com a ilustração, que estão bem alinhados e dialogando entre si, como se confere na página 10, onde as quadras rimadas se apresentam no interior da grande cauda do lobo, da mesma forma que este está cercando a menina. Mais adiante, na página 17, as palavras encontram-se dispostas dentro da enorme boca do lobo, momentos após ele ter engolido a vovó. O modo como ilustrações, sequência de imagens e mancha textual aparecem dispostas em cada página propicia os efeitos de sentido da obra, o que torna a leitura agradável para crianças desta faixa etária e passível de múltiplas produções de sentidos.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 10
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 17

BLOCO 5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5 - Da qualidade da versão da obra em HTML5

5.1 Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (creche)? (Anexo I, Item 2.e)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

Na versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), os elementos acrescidos à obra contemplam a categoria (creche). A versão HTML5 é composta por audiolivro descritivo e audiolivro narrativo em consonância com as especificidades da narrativa e da categoria creche, como é possível identificar nos áudios audio1 e audiodesc1. Sendo assim, o audiolivro narrativo e descritivo apresenta qualidade sonora e contempla a categoria e o gênero de narrativa de tradição oral indicado para crianças de zero a três anos. Nas páginas 6 e 7 da versão HTML5 é feita uma leitura do texto oral, com um ritmo que acompanha a entonação das quadrinhas rimadas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	audio1 e audiodesc1

5.2 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades? (Anexo I, Item 2.3.3)

Parcialmente **Sim** Não Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) faz referência à obra relacionada e respeita suas especificidades. A versão audiolivro descritivo e audiolivro narrativo fazem referência a obra relacionada e respeitam suas especificidades. A narrativa obedece o ritmo e a sonoridade imposta pela estrutura dos versos texto, como é possível identificar no áudio audio5. Entre outros, podemos observar esses elementos, completando o tom de suspense da obra (p. 10 e 11)

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	P. 10 -11
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	P. 10-11

5.3 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc.)? (Anexo I, Item 2.3.7)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta recursos lúdicos (como entonação de vozes de personagens etc). A versão audiolivro narrativo apresenta recursos lúdicos como sons de pássaro (de 02 a 11s do áudio 6) , batida na porta (16 a 17s do áudio 9) , barulho de porta abrindo (2s do áudio 10) e entonação de vozes para os diferentes personagens como é possível identificar no áudio audio7. Ou ainda a entonação das vozes dos personagens no diálogo do lobo disfarçando a voz para se passar pela vovózinha e enganar a chapeuzinho (p. 18 e 19). Tais recursos ampliam a experiência leitora de bebês e crianças bem pequenas e fazem um convite à participação, atenção e concentração na narrativa.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 02 a 11s do áudio 6
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 16 a 17s do áudio 9
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Minutagem: 2s do áudio 10

5.4 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô)? (Anexo I, Item 2.3.6)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo não apresenta vozes robotizadas (exceto se o personagem for um robô), atendendo a estrutura e as especificidades da obra, com inserção de recursos lúdicos que mobilizam, instigam e ampliam a experiência com a literatura para os pequenos, como é possível identificar no áudio audio14, com a entonação da fala da avó e do caçador. Ou seja, a versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) não apresenta vozes robotizadas. Todas as vozes apresentam características humanas.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Áudio 14

5.5 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho)? (Anexo I, Item 2.3.8a)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) apresenta qualidade sonora (requisitos de mixagem, equalização e ganho). A versão HTML5 apresenta requisitos de mixagem, equalização e ganho de maneira equilibrada, de modo que é possível identificar fala de personagens e recursos lúdicos ao mesmo tempo e em harmonia, como por exemplo, no audio5, quando há fala do narrador e sons de pássaros concomitantemente. Destacamos também, quando é possível ouvir de forma clara todas as vozes da história, como nas páginas 24 e 25, estão audíveis os caçadores e a vovó.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Áudio5

5.6 A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper (ou iniciar) bruscamente o fonograma? (Anexo I, Item 2.3.8b)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A versão audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5), em situações da impossibilidade de coincidir os cortes com frases musicais, usa o meio de "fade in" ou "fade out" para não interromper bruscamente o fonograma. Apesar de os recursos se apresentarem em tons muito leves e equilibrados, não competindo com a narração dos personagens, é possível identificar os efeitos fade in e fade out na transição entre sons e narração, como é possível identificar no audio9 nos segundos 16 a 18, quando a batida na porta vai diminuindo gradualmente.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	Áudio9 nos segundos 16 a 18

5.7 Na versão do audiolivro descritivo e/ou narrativo (HTML5) do livro de imagem, os acréscimos contextualizam, descrevem e/ou narram as ilustrações de forma expressiva? (Anexo I, Item 2.3.5)

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

A obra não é um livro de imagem.

BLOCO 6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6 - Da observância da legislação brasileira

6.1 A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações? (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

A obra respeita os direitos humanos garantidos em documentos legais brasileiros e está isenta de preconceitos, estereótipos, racismo, sexismo, capacitismo, dentre outras discriminações. A obra está de acordo com os preceitos legais instituídos nos documentos pertinentes à educação e à faixa etária e demais documentos que tenham relação com os direitos humanos. A obra se apresenta, sobretudo, pelas ilustrações, numa perspectiva de reconhecimento e valorização da cultura afro-brasileira e no fortalecimento da identidade negra, em consonância com a Lei 11645 de 2008 e com as diretrizes Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Parecer CNE/ CP nº3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Na versão HTML5, o audiolivro descritivo faz a descrição da raça da menina de maneira correta, utilizando "menina de pele negra" e "cabelos cacheados", como é possível identificar no trecho de 06s a 12s no audiodesc1. Neste livro, a aposta/escolha por personagens negros, como se vê na página 25, favorece o pertencimento de crianças negras e reforça o sentido da representatividade e identificação com a cultura afro-brasileira.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	HTLC0002010371P260101000001_ZI P.zip	06s a 12s no audiodesc1
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P.7
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 9
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 12
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	P. 21-22

6.2 A obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso (Anexo I, Item 12.2)?

Sim

Não

Justificativa:

Embora os caçadores alertem a personagem principal sobre os riscos de acreditar nos mentirosos, como na página 27 (no caso do lobo), não há, como em versões mais antigas, uma conotação moralizante ou sobre consequências da desobediência, demarcando um modelo e uma perspectiva em certa medida diretiva. A obra está organizada dentro do arcabouço legal disposto e vigente à educação infantil e está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso. Apresenta uma moral da história, uma característica dos contos infantis, mas que se mostra isento de viés didatizante ou religioso. Por esses aspectos a obra literária em análise está isenta de viés didático, de teor doutrinário, panfletário ou proselitismo religioso

BLOCO 7 - Das falhas pontuais

7.1 - Livro da Criança (PDF)

Volume: IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001

Arquivo: IMLC0002010371P260101000001.pdf	
Local da falha: 21	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: expressão "saiu pra fora" na página 21 se configura como pleonasmo vicioso	
Recomendações: recomenda-se "saiu chamando"	

Arquivo: IMLC0002010371P260101000001.pdf	
Local da falha: 23	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: pág 23 expressão "saiu pra fora" configura-se como pleonasma vicioso	
Recomendações: recomenda-se deixar apenas "saiu"	

7.2 - Audiolivro (HTML5)

BLOCO 9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

9 - Parecer

Aprovada **Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais** Reprovada

Justificativa:

De acordo com a análise descrita no decorrer deste instrumento avaliativo, a obra está aprovada condicionada à correção de falhas pontuais, em conformidade com o Edital de Convocação nº1 CGPLI-PNLD 2026-2029.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LC 000 201 - 0371 P26 01 01 000 001	IMLC0002010371P260101000001.pdf	páginas 21 e 23

Assinado por LUCIMAR ROSA DIAS - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 18:19.

Assinado por PATRICIA CORSINO - MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 23/11/2025 - 15:20.